



Há sempre uns mais resistentes ao cansaço, que acordam cedo e tratam de acordar os outros. Tomado o pequeno-almoço foi mais uma manhã integral de basquete, mesmo muito basquete e muitos treinos.

Desta vez para que todos beneficiem de mais aprendizagens, os treinos foram por níveis de conhecimento do jogo. Há sempre uns felizardos que conseguem por um motivo ou por outro repetir a presença no jamboree. No jamboree dos Arcos tivemos alguns destes felizardos e nestes casos podemos verificar os enormes saltos qualitativos que eles dão de um ano para o seguinte.

Após o almoço tivemos uma actividade, que é um verdadeiro “must” do jamboree. O jogo negocial, que já se chamou jogo do queijinho, e que agora se chama o jogo da t-shirt, pois as equipas tiveram 3 t-shirts para conseguirem negociar no comércio tradicional do centro da vila. Não deixa de nos surpreender a capacidade negocial de alguns jovens. Este jogo é ano após ano, jamboree após jamboree, uma das actividades preferidas de todos os participantes.

Mas voltemos aos jovens repetentes e neste caso ao Apolo, que o ano passado em Melgaço, porque não queria perder uma pitada do que se estava a passar nunca tinha tempo para telefonar à mãe. Contudo a mãe, que em tempos foi monitora num dos primeiros jamborees não ficou preocupada. Este ano pelo percebemos dos comentários, o Apolo já está mais responsável e já telefona mais vezes à mãe, não para a sossegar, mas para contar tudo o que se está, a passar no jamboree.

Os jogos da noite voltaram a ser muito divertidos e é impressionante como o tempo passa, pois amanhã já é a véspera da gala, na qual esperamos ver muitos dos pais dos participantes. Apareçam, pois acreditem que não se vão arrepender. Boa noite, amanhã cá estaremos com mais uma página do jamboree. Finalmente hoje é a vez de apresentarmos os Mezio e os Sistelo.